ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 19 de Outubro de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 556

ESCOLAS NORMAIS LIVRES

Foi com verdadeira tristeza que deparàmos um artigo, há poucos dias, no venerando e apreciado «Correio Paulistano», o qual ventilava a sempre debatida necessidade de supressão das Escolas Normais livres. Razões de simples economia nas despezas? E' absurda essa alegação.

«Mas o segundo motivo pesou muito mais nas considerações do digno chefe da estatistica escolar que não esconde o pavor causado pela crescente avalanche de diplomados, numa época que só diminutissima parte dos novos professores pode obter colocação no magisterio oficial». Temos motivos de sobra para que essa asserção seja refutada. Não é crivel que num país onde predomina o analfabetismo não haja colocação á «avalanche» de professores que se formam atualmente.

A mèdia anual ainda não é de espantar: 1.385 nas Escolas oficiais e 1.478 nas Escolas livres. E' preciso que se note uma cousa: a metade dos educadores não segue a profissão. Grande numero de moças se casa não deixando o esposo que siga a espinhosa vida. Muitos moços desviam se para os grandes centros aonde vão com o fito de melhores meios. Onde, pois, essa avalanche que perturba os altos poderes? O que hà é o seguinte: uma errônea interpretação quanto às Escolas livres. Esses estabelecimentos são tão dignos e tão elevados como os oficiais. Dizer-se que «a mais facil medicina é a da queima dos produtos em excesso» é mera utopia. Não é possivel comparar-se tão reduzido numero de professores com a enormidade de café, ou que essa classe predestinada aos sofrimentos, pague os erros que não lhe cabem. Num país grande como o nosso, onde muito mais da metade do povo está para ser alfabetizado, a quantidade é infima. O que se percebe não é pela quantidade que a campanha contra as Normais livres está se desenvolvendo. E' a ogeriza que os lentes das oficiais têm por êstes educandários que sabem tambem como se deve cumprir o dever e os nobres fins. E' a propaganda da «melhor qualidade do produto». Isto tambem não é verdade. O produto das Escolas Normais livres tem honrado o magistèrio. E' desnecessario enumerar o quanto de educadores provectos e profundos saem desses estabelecimentos, para a gloria, não só do sacerdocio que abraçou como a da Patria.

Inculpam de deslises, de proteção ou de qualquer outro ato para a sua existencia? Isto tambem não é verdade. Foram creadas essas Escolas pelas necessidades, pelos esforços e sacrificios de pessoas voltadas ao progresso da comunidade.

As oficiais são infensas aos êrros e proteções, mas não estão eximidas. Não só as livres, mas as oficiais tambem são susceptiveis de anomalias com toda a rigorosa fiscalização.

O que se faz mister não é essa campanha surda e tacanha que desprestigia os nossos foros de civilização, mas a outra maior: a campanha em pról dos necessitados do pão do espirito, que, infelizmente, ainda não se pensou.

CHICO

Os escravos pedem tudo nos seus ferros, até o desejo de saír deles.

SERICICULTURA

Convertida em realidade uma velha aspiração de Agudos.

A Fazenda «Gloria», importante propriedade agricola situada neste municipio, segundo avulsos profusamente distribuidos e comunicados pelo radio emissor, vae cultivar este ano uma grande área de terras com plantação de amoreiras para criação do bicho da seda.

Juntamente com esta alviçareira noticia, chega ao nosso conhecimento, que é intenção da poderosa organisação industrial, montar nesta cidade uma fiação de seda, tendo jà adquirido, por compra, da firma José Abs & Irmão, a Maquina «São João», que atè a presente data vinha desenvolvendo o beneficio de algodão. Predio solidamente construido, espaçoso e ótimamente localisado, com desvio da Estrada de Ferro Sorocabana, a compra ora efetuada pela Fazenda «Gloria» representa uma transação economica de grande alcance e converte em realidade uma velha aspiração de Agudos: possuir uma industria de tecidos. Na nossa proxima edição, prazeirosamente daremos noticia mais circunstanciada sobre o grande melhoramento impulsionador a ser intruduzido em nossa cidade, marco inicial de uma nova èra de prosperidade.

GAZETA SOCIAL

Itinerantes

Em companhia de sua filha srta. Lucia, seguiu para São Paulo, a passeio, o sr. Irineu de Oliveira Rocha, fazendeiro e ivernista neste municipio.

Dr. Thomaz Azevedo

Encontra-se nesta cidade o Dr. Thomaz de Azevedo, oficial do Registro Geral de Titulos desta comarca, temporariamente residindo em São Paulo com sua exma. familia.

Manoel Dóca

Após curta permanencia entre nós, seguiu novamente para o Rio de Janeiro o snr. Manoel Lopes do Livramento Dóca, nosso antigo colega de imprensa.

Nascimento

Acha se enriquecido desde o dia 14 do corrente com o nascimento de um robusto pequerrucho que na pia batismal receberá o nome de Adilson Carlos, o lar do sr. Francisco Barbosa e de sua exma. sra. d. Hilda Andreoti Barbosa.

Nossos parabens.

Aniversario

Completará anos no dia 21 do corrente o sr. José Craveiro, proprietario do bem montado armazem de secos e molhados «Mercadinho da Aparecida», residente na cidade de Penapolis.

Nossos parabens.

TRISTES RECORDAÇÕES

Padre João Baptista de Aquino

Ela ouvia receiosa
e o seu seio dolorido
aplaudia com um gemido
cada estrofe lacrimosa;

que ou nos clarões da memoria
ou nos afetos do peito,
achava o oculto conceito
e advinhava-lhe a historia.

E exclamava: Que doidice!
Choro e rio! Que singeleza!
Ai! no sorrir que tristeza
Ai! no chorar que meiguice.

E após tornava: já viste
chorar assim que quiméras?
Tão alegre que tu eras . . .
filho, quem te fez tão triste.

CONTINUA

Aparelho de Raio X

Comunica-nos o Dr. João Baptista Fortes, cirurgião dentista aqui domiciliado, que acaba de instalar em seu Gabinete Dentario um moderno aparelho de Raio X, modelo 1941, destinado a exames radiologicos em geral. Afim de procederem a montagem desse aparelho no Consultorio odontologico do Dr. Fortes, estiveram durante a semana nesta cidade os Drs. C. Bitencourt Junior e C. M. Bastos, engenheiros da General Electric Raios X S|A. de S. Paulo.

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —

A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

O Sineiro de Kerkrist

GEORGES GUILLAMOUT

CONNEN dormia profundamente quando sua mulher o despertou, gritando:

— Não ouviste, Yves?

O sineiro gruniu uma resposta e voltou-se, para continuar o somno interrompido.

Mas a mulher o sacudiu com força e disse:

— Garanto te, Yves, co mo não fechaste a porta do campanario.

— Como não?.. Estàs sonhando, Jadick... Deixa me tranquilo.

— Então porque tocam os sinos?

Connen endireitou-se para escutar.

Com efeito: o vento tempestuoso que assobiava ao passar pelas aberturas de portas e janelas e arrastava em rapido torvelhinho as folhas secas, trazia, claramente o som dos sinos.

— E' verdade = disse Yves: são os sinos de Kerkrist... Alguem se escondeu no campanario.

Levantou-se, vestiu-se, acendeu sua lanterna e, antes de sahir, olhou o relogio. Era meia noite.

Fóra tudo estava na mais completa escuridão. Connen se poz a andar pelas ruas solitarias. De vez em quando, se via um dèbil fulgor.

Era o fogo que se deixava aceso no lar, na noite dos mortos, para que as almas vissem e pudessem reconhecer, as casas.

Ao passar por uma choça isolada, Yves olhou pela janela, e ficou absorto. Yannick, o lenhador, que havia sido enterrado seis semanas antes, estava ali sentado deante do fogo.

O sineiro, temeroso, se afastou.

Ao chegar a praça da igreja não mais ouviu os sinos.

= Jadick deve ter sonhado e eu tambem — pensou. — Será melhor que eu volte.

Chegou, no entanto, até a porta, verificou que a mesma estava bem fechada e regressou, então.

Não havia caminhado uma centena de passos, quando ouviu, distintamente, vibrarem os sinos.

— Oh! — exclamou, — agora não ha mais duvida. Ha alguem lá em cima.

Voltou sobre os seus passos, abriu a porta e entrou na igreja. Esta se achava as escuras. Os tamancos de Yves resoaram lugubremente sobre os ladrilhos.

A' direita, atraz de uma pilha de cadeiras, se achavam as cordas dos sinos.

Connen iluminou-as com a lanterna e viu que perdiam imoveis apesar de, no alto, continuar, ca

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

Terça feira — O colossal film:

MEU FILHO, MEU FILHO

Luis Hayward

Quinta feira — O magnifico film:

ETERNAMENTE TUA

Louretta Young David Niven

Domingo, 26 o estupendo film:

O Filho dos Deuses

Tyrone Power

Domingo, dia 2 de Novembro:

Boca não é Garganta

Merle Oberon Geroge Brent

Hoje, — Será exibido o colossal drama com Adolphe Menjou

Romance de Circo

da vez mais forte, o furioso badalar.

Para subir a torre, havia uma estreita escada de pedra. Disposto a ir até o fim, Yves abriu a porta que dava acesso a ela. Um golpe de vento o fez vacilar e apagou a lanterna. O sineiro, que havia subido já alguns degráos, se deteve, indiciso. Tinha frio, e o ar que vinha de cima o fazia bater os dentes.

De repente, teve a sensação de que alguem se dirigia para ele. Era um ruido leve de passos que deciam os degráos.

Connen, com os olhos desmensuradamente abertos, procurava em vão enxergar nas trevas que o rodeavam. O ruido se aproximava. Já não havia duvida possivel. O sineiro sentiu respiração perto de si e extendeu os braços para impedir o caminho. Mas apenas um sopro gelado lhe açoitou o rosto, e os passos se perderam ao longe.

Yves, então, precipitou se, saltando sobre os bancos, tropeçando nas cadeiras que encontrava no caminho. Um suor frio cobriu-lhe a fronte.

Ao chegar á porta da sacristia, viu luz dentro e ouviu ruido de papeis, como si alguem estivesse compulsando as folhas de um livro.

Aproximou-se, o sineiro e viu sobre a mesa dois grandes livros que conhecia muito bem. Um era o dos nascimentos. O outro, o dos óbitos.

Era o vento, ou mãos invisiveis para os olhos humanos?

O certo é que Yves viu que, umas após outras, as folhas do livro onde se registravam os mortos, iam desfilando deante de seus olhos.

As paginas ficaram, depois imoveis. O sineiro, vencendo o seu terror, se aproximou para olhar.

Na primeira linha um nome: Yves CONNEN.

A mão invisivel havia escrito aquela sentença.

Connen soltou um grito e caiu de costas, ali mesmo, emquanto os sinos continuavam tocando com mais força...

Sorria si quizer...

Trabalho garantido

Eu posso garantir, firmemente, que nenhum dos meus freguezes jamais reclamou alguns dos trabalhos meus.

— E em que trabalha voce?

— Faço caixões de defunto.

—

Livrou-se de Boa

Esta madrugada entrou lá em casa um ladrão.

Eram 3 horas, justamente quando sahia do clube e voltava para casa.

— E levou alguma coisa?

— Si levou! O homem está no hospital! minha mulher pensava que era eu!

—

Exemplo cabal

O professor explicava a seus alunos o perigo das doenças contagiosas e aconselhava-os a não beijarem os animaes, principalmente os papagaios.

— Thomaz, pode me dar algum exemplo?

— Sim, sr. professor. Minha tia costumava beijar o seu cãosinho.

— E o que aconteceu?

— O cãosinho morreu!

—

No correio

Uma velhinha, muito velhinha, toda desdentada, dirige-se ao encarregado da venda de selos e pede-lhe humildemente que pregue o selo, que lhe entrega, no envelope.

O funcionario, um tanto nervoso, lambe o selo e coloca-o na sobrecarta baldadamente: não ha meios de faze-lo pregar. E a velhinha, com toda amabilidade:

— Eu tambem já lidei... Lambi esse selo mais de déz vezes!

=

Desapertando...

Um caipira, recolhido á sala de visita de advogado, ex chefe de policia, enquanto esperava que o dr. redigisse umas notas, poz-se a olhar fixamente para um retrato a oleo, colocado ao alto, sobre a cadeira do advogado.

Este, notando a atenção do caipira, parou de escrever.

— Eta muié feia! Nossa Sinhora! Nunca vi alimar mais horrendo!

E' o retrato de minha mãe...

Mais é u'a feiura tão desfarçada, que inté é bunita... emendou o caipira.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —

A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $100 por palavra
1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

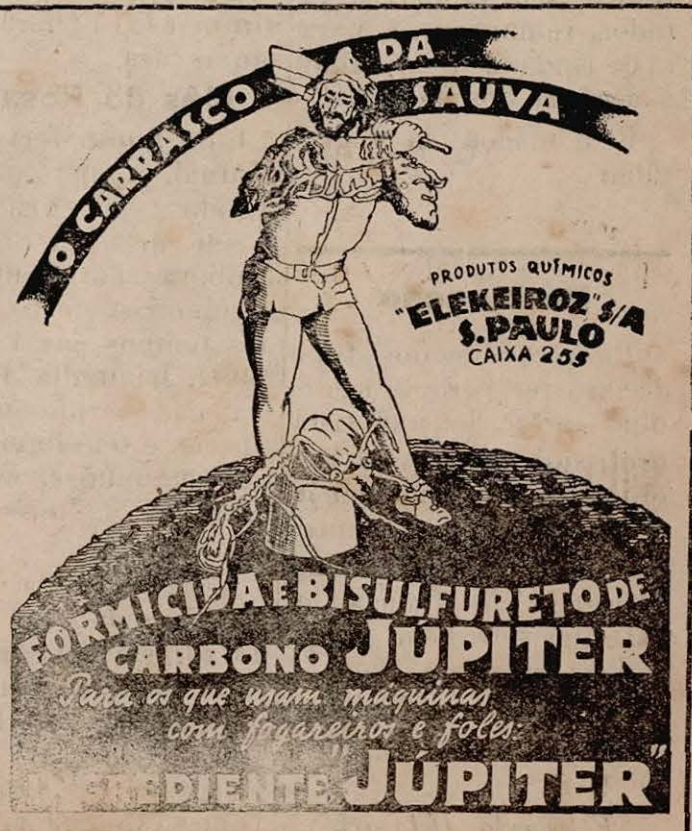
O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS



Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 19 DE OUTUBRO DE 1941 | NUM. 556

A MAIOR MAGOA

Deparam-se a todo momento episodios entristecedores. As provações (ninguem as aguarda) vêm com asas cambiantes empanar o brilho de toda e qualquer carreira.

Surripiam lhe o inefavel goso do bom viver, a ventura de uma amizade, a placidez de um lar, o encanto do convivio da terra natal, tudo... tudo isso abate a moral, o organismo. Todavia a dor da ingratidão é a aflição maxima que já o combalido homem passa aturar. E' um combate surdo de paixões. A queda de um vivente inebria o coração malvado de outro.

Amigos, conhecidos, parentes e os mais, afastam-se magicamente. No auge do nome, da opulência, da fama, aconchegam-se, mordem e refestelam-se. A vida é um mar de ouro, o zeni é multicolor. Zás — depois da fatuidade futil vem o revés inesperado. Vai tudo de roldão por água abaixo, confundindo com a fuga da humanidade. A tormenta há de passar, mas a mágoa que resta pela riqueza perdida, pelos amigos que nos deixaram, aliás falsos, pelo retiro dos parentes, pela hipocrisia de todos, remanescerá para a eternidade a desafiar a argúcia dos filósofos.

E' a mágoa da Ingratidão.

X

Declaração

Para os devidos fins, declaro ter perdido a minha carta de motorista profissional. Pedindo, por objequio, a quem achou a referida carta, a entregar nesta redação ou na Delegacia de Policia local, que será bem gratificado, até o dia 22 do corrente mês de Outubro.

Agudos, 7 de Outubro de 1941.

Felisberto Delazari.

Seção Religiosa

Horario do culto

Missas: ás 7 e ás 10 horas, na matriz; ás 8,45 horas, na capela de Sto. Antonio; ás 7 e 9 horas, no colegio, para os estudantes; ás 7 horas, na Santa Casa.

Comunhão geral e reunião: da liga do Menino Jesus, na missa das 7 horas, em seguida, reunião.

Catecismo: na capela de Sto. Antonio, ás 13 horas.

Exposição do Santissimo: das 14 ás 18 horas, encerrando-se com a bênção do SS. Sacramento.

Guarda de honra: das 14 ás 15 horas, a liga e as catequistas; das 15 ás 16 horas, as filhas de Maria; das 16 ás 17 horas, o apostolado da oração; das 17 ás 18 horas, vigario, a congregação mariana, irmandade de S Benedito e demais fieis, finalizando-se com a bencão do SS. Sacramento. — Em cada hora, far-se-á a hora santa pela paz do mundo, exceto na hora do vigario, que celebrará as cerimonias do mês do rosario. Quem pertencer a varias irmandades, cumprirá sua obrigação fazendo, somente, uma hora de guarda.

Benção do Santissimo: ás 15 horas, na santa casa.

Mês do Rosario

Com muito fervor espiritual, a paróquia de Agudos está realisando o seu mês do rosario. Embora sem pompas e cerimonias estrondosas dos tempos passados, todavia, ha muita frequencia, nas cerimonias noturnas, e tem havido muitas comunhões, antes e durantes as missas das manhãs.

Uma paroquia devota da Virgem Santissima do rosario deverá, necessariamente, se converter, porque Ela é a Poderosissima Intercessora perante os pecadores, junto ao Unico Mediador, Jesus Cristo, seu Divino Filho. Bem aventurada será Agudos com esta devoção!

Catecismo

Vai progredindo, pouco a pouco, nesta abençoada terra, a frequencia de crianças ás aulas do catecismo local E' que os srs. pais estão compreendendo o significado do apelo veemente do humilde escrevinhador desta «Seção religiosa».

Tenho certeza que, em vista dos sentimentos nobres deste povo educado e catolico, em breve, as crianças catolicas de Agudos, em peso, frequentarão os centros de catecismo, não se observando mais o triste espetaculo de crianças, passeando pelas ruas, em horas sagradas da instrução religiosa, preparando-se, nesta terra, uma geração de materialistas, indiferentes, falsos cristãos e até comunistas.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: Artur de Oliveira e d Ana Eliza Cunha, solteiros, residentes nesta cidade. Ele com 23 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de Pedro de Oliveira, já falecido e de d Eugenia Maria da Conceição, residente nesta cidade. Ela com 17 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Borebi, desta comarca, filha legitima de João Lima da Cunha e de d. Maria Marcolina do Nascimento, residentes nesta cidade. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 10 de Outubro de 1941.

O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: Thyrso Cavalcanti Maranhão e d Agnes Marie Maenhoudt Dutoit, solteiros. Ele com 24 anos de idade, funcionario publico, natural de Piracicaba, deste Estado, domiciliado e residente em Juqueri, Comarca da Capital, deste Estado, filho legitimo de Metom Cavalcanti Maranhão e de d. Carolina Fischer Maranhão, residentes em Piracicaba, deste Estado. Ela com 28 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Ostende, Belgica, domiciliada e residente nesta cidade, filha legitima de Camil Dutoit, residente nesta cidade, e de d. Maria Francisca Maenhoudt, já falecida. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 17 de Outubro de 1941.

O Oficial
Alcides de Quadros

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pilulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

Para você garota bonita !

A Livraria da Gazeta recebeu as ultimas novidades em papeis para cartas.

Para os ESGOTADOS, NERVOSOS, FRACOS!

"Super-alimento" seu organismo com o Iodo e os mineraes de Vikelp.

Eis uma nova esperança para os fracos, fatigados, pallidos e esgotados. A verdadeira causa desses males é simplesmente que o seu organismo consome rapido demais o supprimento de IODO-ALIMENTO e de mineraes. Os fortificantes communs apenas lhe dão allivio temporario, emquanto que V. S. necessita de um tratamento *de effeito seguro e permanente.*

Existe agora um meio de supprir o *organismo desses preciosos elementos:* Vikelp, o novo concentrado mineral extrahido do mar, que fornece ferro, cobre, calcio e phosphoro, assim como o IODO-ALIMENTO e a importante vitamina B, dando-lhe assim saúde perfeita, novas forças e novas energias.

Comece hoje mesmo a "super-alimentar" o seu organismo com Vikelp. V. S. se restaurará gradualmente, tornando-se vigoroso, robusto e cheio de vitalidade. Seus nervos serão fortes e seu espirito alerta. V. S. vibrará com uma nova saúde, novas forças e energias. Vikelp acha-se á venda nas boas pharmacias e drogarias.

LABORATORIOS ASSOCIADOS DO BRASIL, LTDA.
Rua Paulino Fernandes, 49 — Rio

Comprimidos VIKELP

IA-626

EDITAL
Prefeitura Municipal de Agudos

Comercio de Generos Alimenticios

Comunicam nos da Prefeitura Municipal que, de acordo com o art. 373, paragrafo 2.º e art. 581, paragrafo 2.º do Decreto n.º 10.657, de 30/10/39, que aprova o Regulamento do Policiamento Sanitario de Alimentação Publica, deverão os senhores comerciantes, produtores e vendedores ambulantes de generos e produtos alimenticios, retirar seus alvarás de licença no Centro de Saude de BAURU', sem o que não será permitido comerciar neste Municipio.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, em 16 de Outubro de 1941.

AVISO
Prefeitura Municipal de Agudos

Em data de 16 de Outubro recebeu o Snr. Prefeito Municipal do medico chefe do Centro de Saude de Baurú, o seguinte oficio:

Para o conhecimento de V. S. e providencias que se fizerem mistér, abaixo transcrevo os paragrafos 2.º, constantes dos Estabelecimentos de Generos Alimenticios em Geral e dos Vendedores Ambulantes, que se referem o Decreto n.º 10.395 de 26—7 39 e modificado pe Decreto n.º 10.657 de 31—10—39 que aprova o Regulamento do Policiamento Sanitario da Alimentação Publica.

Paragrafo 2.º — A autoridade Municipal não concederá alvará de licença para o comercio de produtos alimenticios e de bebidas, sem que a parte instrua o seu pedido com documentos comprovantes do registro no Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, na Capital, e nos Centros de Saude, no interior do Estado.

Tenho a honra de reiterar a V. S. os protestos de minha estima e distinta consideração.

O Medico Chefe substituto,
(a) *Dr. Sebastião A. de Castro*

Não suspenda a publicidade, a pretexto de que os negocios vão mal; continuando-a, ela lhe trará a prosperidade.